



## **Biossegurança na odontologia em tempos de Gripe A**

**Autor(es):** SOARES, Patricia Carret; FEIJÓ, Rodrigo Ferro; FASSA, Anaclaudia Gastal

**Apresentador:** Patricia Carret Soares

**Orientador:** Anaclaudia Gastal Fassa

**Revisor 1:** Maria Laura Vidal Carret

**Revisor 2:** Samanta Winck Madruga

**Instituição:** Universidade Federal de Pelotas

### **Resumo:**

**Introdução:** Cirurgiões dentistas e seus acadêmicos apresentam risco de exposição a microorganismos patogênicos transmitidos pelos pacientes pelo contato direto com mucosas e aerossóis. Com a epidemia de gripe A causada pelo vírus Influenza H1N1, é importante revisar as normas de biossegurança em saúde, para proteger este grupo de trabalhadores e evitar a disseminação de doenças infecto-contagiosas. **Objetivo:** Elaborar um material educativo sobre biossegurança incluindo aspectos específicos relativos à Gripe A para acadêmicos, professores e funcionários da faculdade de odontologia. **Metodologia:** Revisão bibliográfica utilizando como principal fonte de informações sites como o do CDC, Ministério da Saúde do Brasil e artigos relacionados. **Resultados:** Ao revisar a literatura, chama atenção que as medidas de biossegurança para Gripe A pouco diferem daquelas que enfocam doenças infecto-contagiosas de uma forma geral. Baseiam-se principalmente em questões de higiene, especialmente lavagem frequente das mãos, principalmente após cada atendimento; o uso de equipamentos de proteção individual como máscaras, luvas e óculos de proteção e a manutenção dos ambientes arejados. As principais recomendações específicas relativas à gripe A são que pessoas com gripe fiquem em casa após terem parado de usar antitérmicos e estarem sem febre por pelo menos 24 horas; que os profissionais realizem o reagendamento de pacientes com sintoma de gripe e orientem sobre a necessidade de procura por atendimento se houver piora dos sintomas gripais; que seja utilizada máscara tipo N95, N99, N100, PFF2 ou PFF3 caso seja necessário atender um paciente com quadro gripal e que gestantes (tanto profissionais, funcionários e acadêmicas) sejam afastadas do contato com o público enquanto durar a epidemia. Deste modo é necessário que a instituição que presta atendimento odontológico disponibilize orientações sobre a etiqueta de higiene e respiratória, sobre as boas práticas na lavagem das mãos, bem como, os materiais necessários para seu seguimento como sabonete líquido, papel toalha descartável e álcool gel, não só para profissionais, funcionários e acadêmicos, como também para os pacientes. Além disso, é importante que os bebedores sejam lacrados durante a epidemia. **Conclusão:** A Gripe A nos faz lembrar que as doenças infecto-contagiosas continuam muito presentes na nossa realidade reforçando a necessidade da ampla adesão às normas de biossegurança.